

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Valores expressos em reais)

ATIVO	2010	2009 (Reclassificado)	PASSIVO	2010	2009
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	92.221	15.066	Fornecedores (nota 13)	380.702	304.697
Contas a receber (nota 7)	288.679	278.486	Obrigações Sociais (nota 14)	1.383.148	1.348.626
Adiantamentos (nota 8)	47.842	48.581	Empréstimos e financiamentos (nota 15)	2.753.790	2.004.299
Direitos a receber (nota 9)	60.000	673.200	Outros credores (nota 16)	2.880.033	464.663
Titulos de Capitalização	65.300	-	Impostos e encargos sociais a recolher (nota 17)	667.855	228.512
Outros Créditos (nota 10)	258.988	7.423	Impostos parcelados (nota 18)	510.522	891.119
			Provisões trabalhistas (nota 19)	312.337	363.787
Total do ativo circulante	813.031	1.022.756	Receita diferida	109.400	-
			Total do passivo circulante	8.997.787	5.605.703
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
INVESTIMENTO	150.000	-	Impostos parcelados (nota 18)	8.167.526	6.026.314
IMOBILIZADO (nota 11)	25.677.223	26.122.145	Provisões para contingências (nota 20)	1.068.805	1.949.392
INTANGÍVEL (nota 12)	1.581.414	1.760.472	Receita diferida	20.681	-
			Empréstimos e Financiamentos (nota 15)	1.902.415	-
Total do ativo não circulante	27.408.637	27.882.617	Total do passivo não circulante	11.159.427	7.975.707
TOTAL DO ATIVO	28.221.668	28.905.373	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 21)		
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			Doações Patrimoniais	41.083	-
			Ajuste de avaliação patrimonial	22.099.694	22.294.693
			Déficit acumulado	(14.076.323)	(6.970.729)
			Total do patrimônio líquido	8.064.454	15.323.964
			TOTAL DO PASSIVO	28.221.668	28.905.373

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Valores expressos em reais)

	2010	2009 (Reclassificado)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA ATIVIDADE DE DESPORTOS		
Competições esportivas	835.873	571.539
Transmissões esportivas	1.257.948	868.930
Negociações Atestados Liberatórios	2.827.571	7.399.194
Associados	4.908.102	4.278.380
Promoções e publicidades	4.201.808	3.433.311
Loteria Timemania	360.483	700.294
Outras receitas	2.474.092	462.191
	16.865.877	17.713.839
CUSTO DA ATIVIDADE DE DESPORTO		
Custo departamento de futebol	(11.459.789)	(10.485.006)
Custo de competições	(1.464.815)	(1.794.725)
Custo de atletas em formação	(868.339)	(979.549)
Custo de manutenção e conservação	(4.151.563)	(3.411.288)
Amortização de direitos de uso de imagem	(35.246)	(1.029.333)
Amortização de atletas formados	(370.658)	(287.584)
	(18.350.410)	(17.987.485)
DÉFICIT BRUTO	(1.484.533)	(273.646)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas gerais e administrativas	(2.883.376)	(3.831.684)
Despesas com serviço de terceiros	(1.217.313)	(952.946)
Despesas financeiras	(1.747.868)	(976.800)
Receitas financeiras	32.497	193.706
	(5.816.060)	(5.567.724)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(7.300.593)	(5.841.370)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.		

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Valores expressos em reais)

	2010	2009 (Ajustado)
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Déficit do exercício	(7.300.593)	(5.841.370)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	722.915	1.987.531
Realização da Reserva de Reavaliação	(194.999)	(194.999)
Provisão para contingência	(880.587)	1.482.065
Juros sobre empréstimos	217.646	158.826
	(7.435.618)	(2.407.947)
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber	(10.193)	464.410
Adiantamentos	739	(11.276)
Direitos a receber	613.200	386.893
Título de capitalização	(65.300)	-
Outros	(251.565)	50.428
	286.880	890.455
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	76.005	16.693
Obrigações Sociais	34.522	(259.006)
Impostos e encargos sociais a recolher	439.343	(342.015)
Impostos parcelados	1.760.615	596.696
Receita diferida	130.081	(658.102)
Outros Credores	2.415.370	(188.504)
Provisões trabalhistas	(51.450)	(10.373)
	4.804.486	(844.611)
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(2.344.251)	(2.362.103)
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Investimento	(150.000)	10.000
Doações patrimoniais	41.083	-
Movimentações ao imobilizado	(51.311)	(1.088.835)
Adições ao intangível	147.373	-
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(12.854)	(1.078.835)
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de financiamentos	2.434.260	1.845.473
	2.434.260	1.845.473
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	77.155	(1.595.465)
Disponibilidades no início do exercício	15.066	1.610.531
Disponibilidades no final do exercício	92.221	15.066
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.		

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Denodados expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Figueirense Futebol Clube é uma sociedade civil fundada em 12 de junho de 1921, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica distinta dos seus sócios, os quais não respondem subsidiariamente pelas obrigações contraídas pela sociedade, reconhecida como entidade de Utilidade Pública pela Lei nº330, de 24 de fevereiro de 1958, do Município de Florianópolis, Utilidade Pública Estadual pela Lei nº1987, de 10 de abril de 1959, publicada no Diário Oficial do dia 23 de abril de 1959.

Figueirense Futebol Clube tem por finalidade:

- Desenvolver a educação física e todas as suas modalidades;
- Promover reuniões e diversões de caráter desportivo, social, cultural e cívico;
- Participar e promover campeonatos e torneios oficialmente patrocinados pelas entidades a que estiver filiado, nos termos dos respectivos regulamentos.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas abaixo. As políticas foram aplicadas em consistência com todos os exercícios apresentados, a menos que declarado o contrário.

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

(c) Moeda funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional do Clube.

(d) Uso de estimativas

O Clube realiza determinadas estimativas e premissas em relação ao futuro. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados com base na experiência histórica e outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias. No futuro, a experiência real pode diferir dessas estimativas e premissas. As estimativas e premissas que possuem um risco significativo de provocar um ajuste importante nos valores contábeis de ativos e passivos dentro do próximo exercício estão divulgadas abaixo.

a. Vidas úteis de ativos intangíveis e imobilizados

Os ativos intangíveis e imobilizados são amortizados ou depreciados durante sua vida útil. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração a respeito do período em que os ativos vão estar em uso, as quais são periodicamente revisadas para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os valores são apropriados como despesa na demonstração dos resultados, em períodos específicos.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. As políticas foram aplicadas em consistência com todos os exercícios apresentados, a menos que declarado o contrário.

Essas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os Pronunciamentos de Contabilidade (coletivamente "CPCs") emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), conforme adotados no Brasil pela aprovação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). O Clube optou por aderir ao CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas por se enquadrar no conceito de Empresa de Pequeno e Médio Porte.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nos custos históricos, para imobilizado, intangível, ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros.

Todos os valores são apresentados em reais, exceto quando de outro modo indicado.

3.1. MUDANÇAS NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As novas normas, interpretações e alterações, aplicadas pela primeira vez a partir de 1º de janeiro de 2009, estão contempladas nas notas explicativas que seguem, conforme aplicabilidade dos Pronunciamentos para as demonstrações financeiras do Clube.

3.2. EVENTOS SUBSEQUENTES

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão como um todo pela Administração em 04 de março de 2011. Não existem eventos a divulgar.

3.3. RECEITAS E DESPESAS

Receitas de competições esportivas

São alocadas as receitas provenientes da venda de ingressos de competições esportivas. São registradas conforme o regime de competência de exercícios.

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL E DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Valores expressos em reais)

	Doação patrimonial	Outros resultados abrangentes	Déficit acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		22.489.692	(1.324.358)	21.165.334
Realização da Reserva de Reavaliação		(194.999)	194.999	-
Déficit do Exercício		-	(5.841.370)	(5.841.370)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009		22.294.693	(6.970.729)	15.323.964
Doações Patrimoniais	41.083	-	-	41.083
Realização da Reserva de Reavaliação		(194.999)	194.999	(389.998)
Déficit do Exercício		-	(7.300.593)	(7.300.593)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	41.083	22.099.694	(14.076.323)	8.064.454
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				

Transmissão esportiva

São alocadas as receitas provenientes do direito televisivo de transmissão de jogos do Clube. São registradas conforme o regime de competência de exercícios.

Negociação de atestados liberatórios

São alocadas as receitas provenientes de negociações de atletas. São registradas conforme o regime de competência de exercícios.

Associados

São alocadas as receitas provenientes da arrecadação dos sócios do Clube. São registradas conforme o regime de competência de exercícios.

Promoções e publicidades

São alocadas as receitas provenientes das ações promocionais e de publicidades. São registradas conforme o regime de competência de exercícios.

Loteria Timemania

São alocadas as receitas provenientes das arrecadações referentes à Loteria Timemania, onde o Clube é integrante. São registradas conforme o regime de competência de exercícios.

3.4. ATIVOS FINANCEIROS

O Clube classifica seus ativos financeiros em uma das categorias discutidas abaixo, dependendo da finalidade:

Contas a receber

Esses ativos são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados num mercado ativo. Surgem, principalmente, da provisão de recebimento de recursos. São, inicialmente, reconhecidos pelo custo da operação, incluindo os custos de transação, exceto quando avaliados pelo valor justo por meio do resultado. Dado ao histórico favorável de quitações dos clientes, diante das obrigações com o Figueirense, optou-se pela ausência da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Ao final de cada exercício de divulgação, o Clube avalia esses ativos financeiros com base no valor que espera receber, ou seja, líquido de reduções ao valor recuperável.

3.5. PASSIVOS FINANCEIROS

O Clube classifica seus passivos financeiros em uma das categorias discutidas abaixo, dependendo da finalidade.

Contas para pagar aos fornecedores

São passivos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados num mercado ativo. Inicialmente reconhecidos com base no valor não descontado devido ao fornecedor, e ao fim de cada exercício de divulgação o Clube os avalia a fim de mensurá-los com base no valor que espera pagar.

Empréstimos e financiamentos

São instrumentos de dívida reconhecidos inicialmente ao valor presente e subsequentemente contabilizados ao custo amortizado utilizando o método de taxa de juros em vigor.

3.6. ATIVOS INTANGÍVEIS

O Clube possui ativos intangíveis, que são os atletas em formação. Esses são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante a vigência do contrato. A despesa de amortização é incluída nas rubricas de despesas na demonstração do resultado.

3.7. IMOBILIZADO

Os itens do imobilizado são inicialmente reconhecidos ao custo. Da mesma forma que o preço de compra, o custo inclui os custos diretamente atribuíveis e o valor presente estimado dos custos futuros inevitáveis de desmontagem e remoção de itens. O passivo correspondente, quando aplicável, é reconhecido dentro de provisões.

A depreciação é apurada para todos os outros itens do imobilizado e serve para amortizar o valor contábil dos itens ao longo de suas vidas úteis econômicas esperadas. São aplicadas as seguintes taxas:

Grupos

Edificações e Construções

Benfeitorias em Estádio

Veículos

Móveis e Utensílios

Equip. de processamento de dados

Máquinas e equipamentos

Instalações diversas

Reavaliação de Terrenos

Reavaliação de Edifícios e Construções

3.8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Conforme lei nº9.532/97 O Clube está isento de recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social, haja vista que o mesmo é uma entidade de prática desportiva sem fins lucrativos.

3.9. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas para passivos de termo ou valor incertos que surgiram como resultado de transações passadas. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Seção 21 do CPC PME, e consideram premissas definidas pela Administração do Clube e seus assessores jurídicos.

• Ativos contingentes: tratam-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização (classificação de risco "praticamente certo"), geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

• Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal das atividades, movidos por terceiros, em ações trabalhistas, cíveis e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores jurídicos e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são divulgadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apenas há incerteza inerente ao prazo e ao valor.

Os depósitos judiciais em garantia, quando existentes, são atualizados monetariamente de acordo com os índices oficiais dos Tribunais de Justiça.

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS – GESTÃO DE RISCO

O Clube poderá estar exposto, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de crédito.
- Risco de taxa de juros de valor justo ou de fluxo de caixa.
- Outros riscos de mercado.

Da mesma maneira que em todos os outros negócios, o Clube está exposto aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros. Esta nota descreve os objetivos, políticas e processos do Clube para a gestão desses riscos e os métodos utilizados para mensurá-los. Mais informações quantitativas em relação a esses riscos são apresentadas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros do Clube, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

4.1. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros utilizados pelo Clube, de que surgem os riscos de instrumentos financeiros, são os seguintes:

- Valores a receber.
- Caixa e equivalentes de caixa.
- Contas a pagar a fornecedores.
- Empréstimos bancários a taxas flutuantes.
- Empréstimos bancários a taxas fixas.

4.2. RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito para o Clube surge preponderantemente de disponibilidades decorrentes de depósitos em bancos e clientes. O Clube não contrata derivativos para gerenciar o risco de crédito.

A seguir, seguem divulgações quantitativas da exposição ao risco de crédito em relação aos ativos financeiros.

	2010	2009
Caixa e equivalentes de caixa	92.221	15.066
Contas a receber	288.679	278.486
	<u>380.900</u>	<u>293.552</u>

4.3. RISCO DE MERCADO

O risco de mercado surge da utilização de instrumentos financeiros que rendem juros, negociáveis e em moeda estrangeira. É o risco que o valor justo ou fluxos de caixa futuro de um instrumento financeiro flutuarão em virtude de alteração nas taxas de juros (risco de taxa de juros), taxas de câmbio (risco de câmbio) ou outros fatores comerciais (outro risco de preço).

4.4. RISCO DE TAXA DE JUROS DE VALOR JUSTO E FLUXO DE CAIXA

Esse risco é oriundo da possibilidade de o Clube incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, o Clube adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis.

5. RECLASSIFICAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA DO EXERCÍCIO ANTERIOR

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação e manutenção da uniformidade da comparabilidade. A comparação entre os saldos das demonstrações financeiras naquela data e os saldos reclassificados para fins de comparabilidade está demonstrado a seguir:

Balanco Patrimonial	Publicado	Reclassificado
IMOBILIZADO		
Imobilizado	27.880.995	26.122.145
INTANGÍVEL		
Intangível	1.622	1.760.472
RESULTADO DO EXERCÍCIO		
Déficit do exercício	(5.646.371)	(5.841.370)

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2010	2009
Caixa	7.929	13.205
Caixa Secretaria	200	-
Banco conta movimento	84.092	1.861
	<u>92.221</u>	<u>15.066</u>

Taxa a.a.

- a. Caixa
4. Representa os valores constituídos a título de fundo fixo.
4. b. Bancos
20. Referem-se a contas correntes em instituições financeiras de primeira linha.
- 10.

7. CONTAS A RECEBER

10. O montante de R\$288.679 registrado em 31 de dezembro de 2010 (R\$278.486 em 2009) referem-se a valores de contratos de patrocínios e exploração da marca.

8. ADIANTAMENTOS

	2010	2009
Adiantamento a fornecedores	11.733	12.935
Adiantamento para viagem	5.180	7.502
Antecipação de salários	19.124	10.567
Antecipação de férias	9.362	17.067
Antecipação de premiação	-	510
Seguros	2.443	-
	<u>47.842</u>	<u>48.581</u>

9. DIREITOS A RECEBER

	2010	2009
Direitos federativos a receber	60.000	90.000
Direitos econômicos a receber	-	583.200
	<u>60.000</u>	<u>673.200</u>

Direitos federativos a receber

O saldo da rubrica é referente a créditos a receber, oriundos dos direitos federativos de atletas cedidos a outros clubes de futebol.

Direitos econômicos a receber

O saldo a receber é oriundo de direitos econômicos que o clube possui referente a negociação de atletas.

10. OUTROS CRÉDITOS

	2010	2009
Outros Cartões	6.000	-
Cheques em cobrança	4.496	2.063
Bloqueio Judicial	506	506
Bloqueio Recursal	5.890	-
Outros Créditos	54	-
CEF - FGTS Timemania	18.042	-
Tributos e Contribuições a compensar	150	4.854
Crédito a receber F. Participações	223.850	-
	<u>258.988</u>	<u>7.423</u>

Crédito a receber F. Participações

Essa rubrica refere-se aos saldos vencidos até o dia 21 de março de 2010 que o Clube tem o direito de receber da antiga gestora Florianópolis Participações e Gestão Esportiva S.A. como trata a Cláusula "3.3.1 Vencidos até a Data de Encerramento" do instrumento Particular de Acordo para Resilição Contratual e Outras Avenças, firmado entre o Clube e a supracitada antiga gestora datado de 12 de março de 2010.

11. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	2010	2009
Edificações e Construções	4.	3.730.313	(1.444.487)	2.285.826	2.435.038
Benfeitorias em Estádio	4.	709.210	(160.812)	548.398	576.767
Veículos	20.	66.418	(26.434)	39.984	-
Móveis e Utensílios	10.	179.090	(67.711)	111.379	124.500
Equip. de proc. de dados	20.	84.254	(66.415)	17.839	25.743
Máquinas e equipamentos	10.	1.206.683	(678.838)	527.845	626.454
Instalações diversas	10.	60.214	(13.956)	46.258	38.950
Reavaliação de Terrenos	0.	18.394.716	-	18.394.716	18.394.716
Reav. de Edif. e Const.	4.	4.874.971	(1.169.993)	3.704.978	3.899.977
		29.305.869	(3.628.646)	25.677.223	26.122.145

Em 2005 o clube registrou os efeitos da mais valia do seu ativo imobilizado, decorrente da reavaliação de imóveis e terrenos. Laudo de reavaliação foi emitido por empresa especializada, e realizado de acordo com as normas do Instituto Brasileiro de Avaliação e Perícias de Engenharia e da Associação Brasileira de Normas Técnicas – NBR 5676 (Avaliação de imóveis).

Após a promulgação da Lei nº11.638/07, que promoveu a alteração da legislação societária brasileira, consequentemente, nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não mais é permitido a reavaliação espontânea de bens.

A administração do clube optou por manter registrada a reavaliação constituída em 2005, até a sua total realização, por alienação ou depreciação, passando o saldo a vigorar como custo corrigido dos bens.

O Clube efetuou estudos de acordo com as premissas expostas na seção 17 – Ativo Imobilizado do CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, todavia a administração não encontrou evidências de desvalorização e entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras, e as taxas usadas para depreciação estão razoáveis de acordo com a perspectiva de resultado futuro do imobilizado.

12. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	2010	2009
Sis. aplicativos - Software	20.	48.404	(18.535)	29.869	1.621
Atletas Profissionais		1.046.024	(555.506)	490.518	614.418
Atletas em formação		1.061.027	-	1.061.027	1.144.433
		2.155.455	(574.041)	1.581.414	1.760.472

Atletas Profissionais

Os saldos se referem aos direitos econômicos baseados nos vínculos de atletas profissionais adquiridos ou formados pelo Clube. A amortização é realizada de acordo com o tempo de vigência do contrato de cada atleta.

Atletas em formação

São aqueles que estão em processo de formação, pertencentes às categorias de base (Junior, Juvenil e Infantil) até virar profissional. Abaixo segue o demonstrativo por categoria:

Categoria	Quantidade de atletas	2010		2009	
		Valores	Quantidade de atletas	Valores	
Juniões	3	96.887	4	165.135	
Juvenil	23	320.937	8	269.349	
Infantil	48	643.203	41	709.949	
	74	1.061.027	53	1.144.433	

13. FORNECEDORES

O montante de R\$380.702 registrado em 31 de dezembro de 2010 (R\$304.697 em 2009) referem-se às obrigações para com os fornecedores do clube.

	2010	2009
PIS - Folha de pagamento a recolher	15.075	12.117
Contribuição federativa a recolher	5.379	5.379
INSS sobre a folha de pagamento a recolher	230.013	67.252
FGTS a recolher	98.222	74.170
Contribuição sindical a recolher	734	560
Pensão alimentícia a pagar	786	373
Salários e ordenados	874.528	1.152.066
Outros	158.411	36.709
	1.383.148	1.348.626

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2010		2009	
	Circulante	Não circulante	Circulante	
Banrisul	59.147	-	-	-
Bradesco S.A.	2.694.643	1.902.415	2.004.299	
	2.753.790	1.902.415	2.004.299	

O saldo da rubrica do Bradesco, refere-se a uma Cédula de Crédito Bancário – Empréstimo, sendo aplicada uma taxa de juros prefixada em 14,03% ao ano, tendo como garantias recebíveis do Clube e avais do parceiro (Alliance Sports Gestão e Participação Ltda.). A rubrica Banrisul refere-se ao saldo devedor da conta corrente no tal banco.

16. OUTROS CREDORES

	2010	2009
Adiantamento de Clientes	367.731	8.715
Empréstimo de Atletas a Pagar	200.662	184.000
Rescisão conforme termo de Resilição a pagar	173.420	97.755
Direito Econômico de Atleta a pagar	90.000	-
Jeovanio Rocha do Nascimento Marketing	10.000	-
Alliance Sports Gestão e Participação	1.880.841	-
Outras Contas a Pagar	157.379	174.193
	2.880.033	464.663

17. IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	2010	2009
IPTU a recolher	12.198	3.189
IRRF assalariado a recolher	643.789	217.348
IRRF sociedade civil a recolher	1.462	3.610
IRRF sobre aluguel a recolher	1.021	953
IRRF sobre comissão e Serv. De Propaganda	1.350	-
IRRF não assalariado a recolher	52	91
INSS - IN a recolher	3.393	1.132
Contribuição retida a recolher	4.211	2.114
ISS retido a recolher	379	75
	667.855	228.512

18. IMPOSTOS PARCELADOS

	2010		2009	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Impostos Municipais - PMF	-	-	13.403	-
Programa de parc. incentivado - PMF	120.000	3.134.947	120.000	2.780.469
Timemania - Débitos PGFN	38.980	360.716	73.574	333.412
Timemania - Débitos INSS	141.498	2.228.587	452.962	1.932.174
Timemania - Débitos SRFB	93.383	863.937	176.472	799.369
Timemania - Débitos FGTS	116.661	1.579.339	54.708	180.890
	510.522	8.167.526	891.119	6.026.314

Timemania

Em 20 de dezembro de 2007, o Clube ingressou com o pedido de adesão ao concurso de prognósticos denominado "Timemania", regulamentada pela Lei nº11.345/2006 e nº11.505/2007 e Decreto nº6.187/2007. Quando do ingresso pedido de adesão, o Clube concordou em ceder os direitos de uso de sua denominação, marca, emblema, hino e de seus símbolos para divulgação e execução do concurso prognóstico "Timemania". Em contrapartida, do valor arrecadado com o referido concurso prognóstico, 22% será destinado à remuneração das 80 entidades desportivas de futebol profissional participantes, sendo os valores repassados utilizados integralmente para pagamento de dívidas tributárias dos clubes no âmbito da Receita Federal do Brasil – RFB, Instituto Nacional de Seguridade – INSS e do Fundo de garantia por Tempo de Serviço – FGTS.

Apesar de o Clube não possuir documento formal que comprove sua adesão definitiva ao referido concurso de prognóstico, decorrente de se encontrar em fase de levantamento os pedidos de parcelamento de tributos junto aos órgãos supramencionados, a Administração do Clube e seus assessores jurídicos embasados no adequado enquadramento do mesmo aos termos das legislações que instituem referido concurso, adicionado ao fato do órgão gestor do referido concurso já ter repassado, em conta corrente específica da Caixa Econômica Federal, parte dos valores de direitos do Clube pela cessão de sua marca, valores os quais estão sendo utilizados para liquidar as obrigações tributárias e previdenciárias em atraso, são de entendimento que seu pedido de adesão foi confirmado pelo órgão gestor.

A adesão na "Timemania" proporcionará ao Clube a liquidação das obrigações declaradas no REFIS (de acordo com o Comitê Gestor do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, publicado no DOU de 23 de agosto de 2005, o Figueirense Futebol Clube foi excluído do REFIS a partir de 1º de setembro de 2005, por motivo de inadimplência) e qualquer débito vencido até a data 15 de agosto de 2007, relacionados aos órgãos supra citados.

Em 21 de setembro de 2010, o Clube ingressou com pedido de inclusão dos débitos decorrentes das notificações do Ministério do Trabalho de nº100.139.515, nº 506.239.314, nº 506.239.179 e nº 506.236.838 correspondente ao acréscimo no montante devido ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS de R\$ 1.749.917 (atualizados na data da inclusão).

Programa de Parcelamento Incentivado – IPTU - PMF

Em 29 de setembro de 2009 o Clube assinou termo de audiência com a Prefeitura Municipal de Florianópolis acordando a integridade dos débitos municipais, compostos pelo Imposto Territorial Urbano (IPTU) e taxas de policiamentos, incluindo os exercícios ajuizados e não-ajuzados até 2008. O pagamento será efetuado em parcelas de R\$10 mil por mês com atualização de 1% sobre o valor da parcela, em um período de 300 meses, vencendo em novembro de 2034.

19. PROVISÕES TRABALHISTAS

O montante de R\$312.337 em 31 de dezembro de 2010 (R\$363.787 em 2009) refere-se a provisão de férias dos colaboradores e atletas.

20. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Natureza	2009	Adições	Exclusões	2010
Causas Tributárias	1.173.946	-	1.173.946	-
Causas Trabalhistas	178.000	95.000	160.000	113.000
Causas Cíveis	597.446	359.359	1.000	955.805
	1.949.392	454.359	1.334.946	1.068.805

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido do clube em 31 de dezembro de 2010 é de R\$8.064.454 (R\$15.324.964 em 2009), está apresentado por valores atualizados e compreende a reserva de reavaliação de terrenos e edificações e os déficits acumulados.

22. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2010, o Clube possui cobertura de seguros de acidentes pessoais e invalidez profissional para todos os atletas profissionais, por valores considerados suficiente para cobrir eventuais perdas.

Nestor Lodetti

Presidente

CPF: 096.426.099-91

Rosilei Franchin Romanzini

Contadora CRC/SC 03.1342/O-0

CPF: 018.439.479-19

RA0389

Nota: As Demonstrações Financeiras foram auditadas pela BDO Auditores Independentes.

**FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE**